



## RESULTADOS DO 1T20

### JBS encerra o 1T20 com Receita Líquida de R\$56,5 bilhões e EBITDA de R\$3,9 bilhões

- **Receita líquida** de R\$56,5 bilhões, aumento de 27,3% em relação ao 1T19.
- **Lucro bruto** de R\$7,3 bilhões, aumento de 24,6% em relação ao 1T19, com margem bruta de 12,9%.
- **EBITDA ajustado** de R\$3,9 bilhões, 22,6% superior ao 1T19, com margem EBITDA ajustada de 6,9%.
- **Lucro líquido ajustado** de R\$803,2 milhões e prejuízo reportado de R\$5,9 bilhões, impactado por efeitos não caixa de variação cambial de R\$8,2 bilhões no trimestre.
- **Fluxo de caixa operacional** de R\$1,1 bilhão, 43% de aumento em relação ao 1T19.
- **Alavancagem** de 2,17x em dólares e de 2,77x em reais.
- **Disponibilidade total** de R\$23,9 bilhões, incluindo as linhas de crédito pré-aprovadas da Companhia, suficiente para pagamento de todo o endividamento até 2025.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Vivemos uma crise sem precedentes e que coloca toda a sociedade, incluindo as empresas, frente a novos desafios. Diante disso, o nosso foco primordial é o compromisso com a saúde e a segurança dos nossos colaboradores para cumprir com a nossa responsabilidade de prover alimento para a sociedade.

Temos um time de heróis. São 240 mil pessoas que se dedicam todos os dias, no mundo todo, a fazer o seu melhor e a garantir que o alimento chegue à população no momento em que ela mais precisa. A todos vocês, meu muito obrigado.

A JBS tem adotado os melhores protocolos necessários para a segurança e a proteção dos seus colaboradores em cada uma das suas unidades. Adotamos as recomendações das autoridades de saúde em cada país e contratamos médicos especializados, para implantar o que há de melhor e que seja reconhecido pela ciência. Mais do que isso, com o apoio desses especialistas, atualizamos os nossos procedimentos com base em novas descobertas e em recomendações técnicas e científicas. Todo esse processo, sua implementação e desenvolvimento, tem sido gerenciado pelo nosso Comitê de Crise Covid-19 liderado pela liderança global da Companhia.

Esses protocolos incluem a definição de mais de mil medidas para proteger nossos colaboradores, incluindo: medição de temperatura e inclusão de serviço ambulatorial adicional; fornecimento extra de equipamentos de proteção individual, incluindo máscaras para 100% da equipe; ampliação dos espaços de restaurantes e áreas de repouso; intensificação da limpeza e desinfecção das áreas internas e externas da Companhia; além de medidas gerenciais para evitar aglomerações nas entradas e saídas de turnos, entre outras ações.

Em relação aos membros de nossa equipe, afastamos as pessoas do grupo de risco, oferecemos remuneração e benefícios completos, políticas de atendimento e acompanhamento à saúde e focamos no treinamento e na comunicação contínua e consistente dessas medidas.

Em março, último mês do trimestre, sentimos os primeiros impactos da pandemia nas nossas vendas. Uma redução na demanda do canal food service, com um aumento no canal varejo. Nosso time reagiu rápido, migrando a maior parte do volume de um canal para outro. Essa migração de demanda aconteceu em praticamente todos os mercados onde operamos. A diferença ficou na intensidade e na extensão no tempo, o que vem se repetindo agora na recuperação da demanda do food service.

Graças à experiência e dedicação da nossa liderança e ao foco em fatores que controlamos, a empresa apresentou um desempenho operacional sólido. A receita líquida no primeiro trimestre foi de R\$56,5 bilhões, enquanto o EBITDA atingiu R\$3,9 bilhões, com uma margem de 6,9%.

Também gostaria de ressaltar os volumes de exportação do setor de proteína dos Estados Unidos. Nos primeiros três meses do ano para carne bovina, de frango e suíno, as exportações tiveram forte desempenho, com aumentos de 10,5%, 7,9%, e 39,9%, respectivamente, com destaque para as vendas para o Japão, Coreia do Sul, México e China. Em particular, para a China, a redução das tarifas de exportação nas três principais proteínas no início de março, associada à nossa decisão acertada em 2019 de adotar um rebanho de suínos livre de ractopamina, contribuíram para ampliar as exportações e preencher a lacuna que ainda é causada pela Febre Suína Africana.

As exportações do setor de proteína do Brasil também tiveram um trimestre forte, com os volumes de carne bovina, de frango e suíno crescendo respectivamente 5,2%, 9,5%, e 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a China. A JBS desempenhou um papel importante no crescimento das exportações, uma vez que somos a empresa que possui o maior número de plantas de proteína certificadas no Brasil para exportar para a China, com um total de 25 unidades habilitadas.

Continuamos com um forte balanço e o menor índice de alavancagem do setor, em 2,17x em US\$. Nossa liquidez de R\$23,9 bilhões representa mais de 5x nossas obrigações de curto prazo e suficiente para pagar toda a nossa dívida até 2025.

O mundo passa por uma crise humanitária, de emergência na área da saúde e social. Consciente de nossa responsabilidade e do nosso papel de empresa cidadã, a JBS continuará fazendo diferença na vida das pessoas. Por isso, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia fará a doação de R\$ 700 milhões para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. As iniciativas da empresa são divididas em três frentes: saúde pública, assistência social e apoio à ciência e tecnologia e se estendem a todas as regiões do mundo em que estamos presentes. Todas as doações serão supervisionadas por um Conselho Consultivo formado por consultores e médicos especializados e auditadas pela Grant Thornton, que também abriu mão de seus honorários.

Estamos totalmente dedicados a nos superar em meio a esse ambiente desafiador e a continuar operando nossas mais de 400 unidades de produção e escritórios em todo o mundo. Nossa cultura de excelência operacional, a experiência do nosso time, nossa presença global, nossa plataforma de produção e de produtos diversificada e nossos mais de 275 mil clientes nos proporcionam uma clara vantagem competitiva, sustentável no longo prazo.

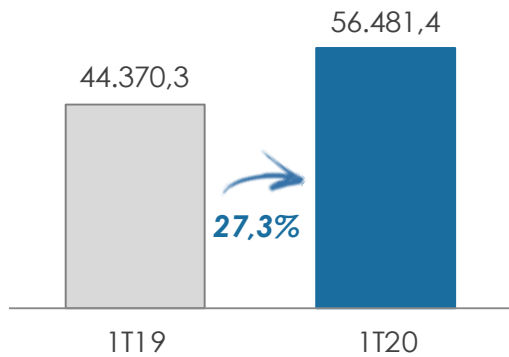
Com certeza, tudo isso vai passar. Sairemos cientes de ter dado o nosso melhor para proteger a saúde e a segurança dos nossos colaboradores, de ter cumprido nosso propósito de alimentar o mundo no momento mais desafiador da nossa geração e de ter estado ao lado da sociedade, das pessoas, quando fomos mais necessários.



**Gilberto Tomazoni**  
CEO Global JBS

# DESTAQUES FINANCEIROS 1T20

## RECEITA LÍQUIDA



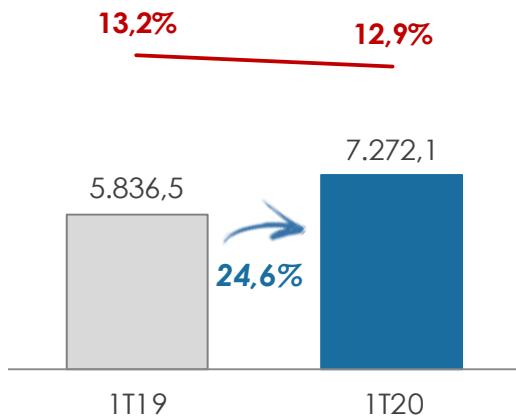
# R\$56,5Bi

Aumento de 27,3% comparado ao 1T19

## LUCRO BRUTO

# R\$7,3Bi

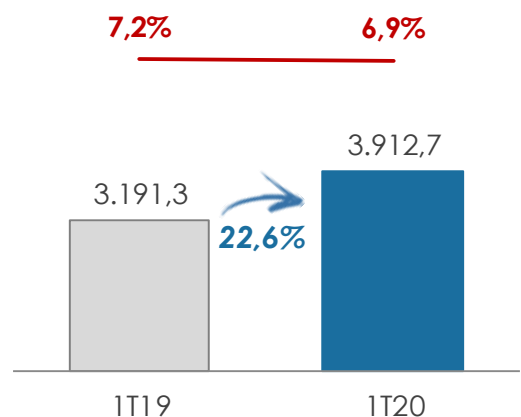
Aumento no Lucro Bruto de 24,6% comparado ao 1T19



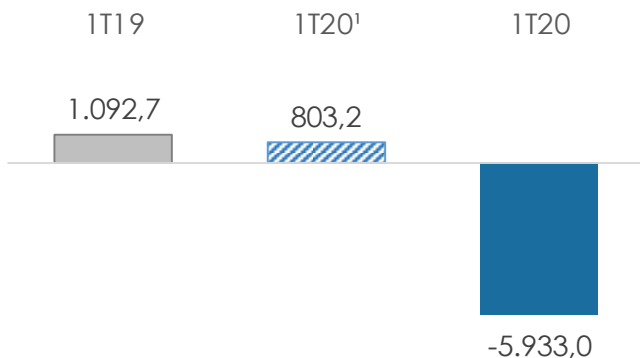
## EBITDA AJUSTADO

# R\$3,9Bi

Aumento no EBITDA de 22,6% comparado ao 1T19



## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado<sup>1</sup> no 1T20 foi de

# R\$803,2Mi

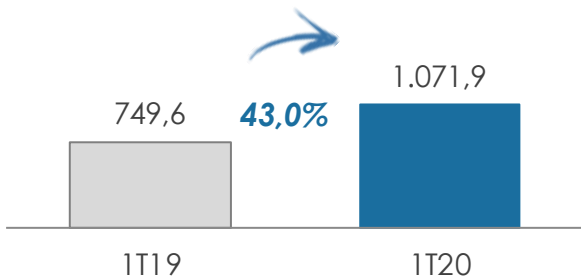
O prejuízo contábil foi de

# -R\$5,9Bi

# DESTAQUES FINANCEIROS 1T20

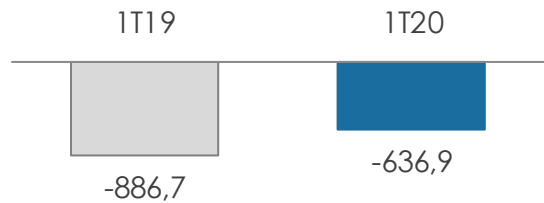
## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

### R\$1,1Bi

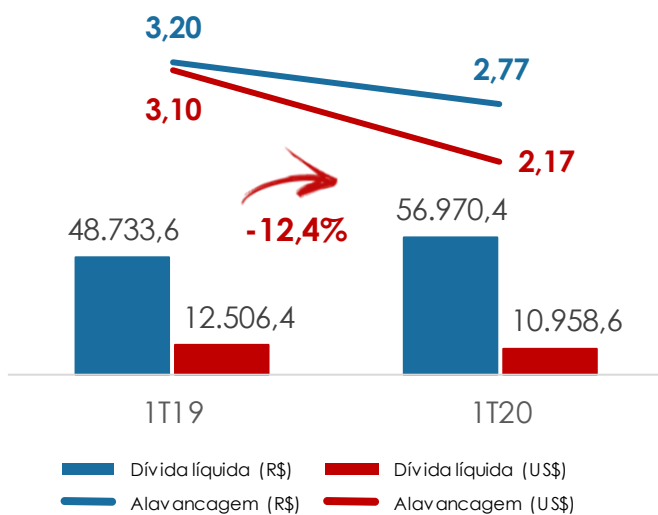


## GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

### -R\$0,6Bi



## DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



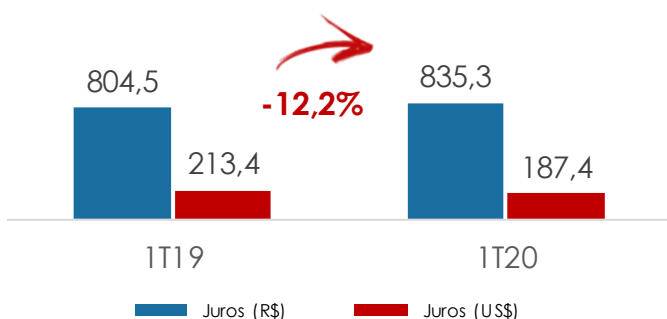
A alavancagem em US\$ ao final do 1T20 foi de

### 2,17x

A alavancagem em R\$ ao final do 1T20 foi de

### 2,77x

## DESPESA FINANCEIRA DA DÍVIDA LÍQUIDA



No 1T20, o juros em US\$ da dívida líquida reduziu em

### US\$26,0Mi

# RESULTADO CONSOLIDADO 1T20

## Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	1T20		4T19		Δ%	1T19		Δ%	LTM 1T20	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	1T20 vs 4T19	R\$	% ROL	1T20 vs 1T19	R\$	% ROL
<b>Receita Líquida</b>	<b>56.481,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>57.126,5</b>	<b>100,0%</b>	-1,1%	<b>44.370,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,3%</b>	<b>216.634,6</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(49.209,3)	-87,1%	(47.905,6)	-83,9%	2,7%	(38.533,8)	-86,8%	27,7%	(183.252,7)	-84,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.272,1</b>	<b>12,9%</b>	<b>9.220,9</b>	<b>16,1%</b>	-21,1%	<b>5.836,5</b>	<b>13,2%</b>	<b>24,6%</b>	<b>33.381,9</b>	<b>15,4%</b>
Despesas com vendas	(3.185,2)	-5,6%	(3.099,5)	-5,4%	2,8%	(2.592,2)	-5,8%	22,9%	(12.062,0)	-5,6%
Despesas adm. e gerais	(1.863,2)	-3,3%	(2.349,2)	-4,1%	-20,7%	(1.560,4)	-3,5%	19,4%	(7.615,8)	-3,5%
Resultado financeiro líquido	(9.087,4)	-16,1%	(260,3)	-0,5%	3390,9%	(1.326,7)	-3,0%	585,0%	(13.745,8)	-6,3%
Resultado de equivalência patrimonial	13,1	0,0%	7,3	0,0%	79,0%	7,4	0,0%	77,1%	39,9	0,0%
Outras receitas (despesas)	64,4	0,1%	257,1	0,5%	-75,0%	19,7	0,0%	227,6%	329,1	0,2%
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>(6.786,2)</b>	<b>-12,0%</b>	<b>3.776,4</b>	<b>6,6%</b>	-	<b>384,3</b>	<b>0,9%</b>	-	<b>327,3</b>	<b>0,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	899,1	1,6%	(1.262,9)	-2,2%	-	784,2	1,8%	14,7%	(918,0)	-0,4%
Participação dos acionistas não controladores	(45,9)	-0,1%	(78,0)	-0,1%	-41,1%	(75,7)	-0,2%	-39,3%	(366,7)	-0,2%
<b>Lucro líquido/prejuízo</b>	<b>(5.933,0)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>2.435,4</b>	<b>4,3%</b>	-	<b>1.092,7</b>	<b>2,5%</b>	-	<b>(957,4)</b>	<b>-0,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.912,7</b>	<b>6,9%</b>	<b>5.669,9</b>	<b>9,9%</b>	<b>-31,0%</b>	<b>3.191,3</b>	<b>7,2%</b>	<b>22,6%</b>	<b>20.602,5</b>	<b>9,5%</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>n.a.</b>		<b>0,91</b>		-	<b>0,41</b>		-	<b>n.a.</b>	

## Receita Líquida

A JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$56,5 bilhões, o que representa um aumento de 27,3% em relação ao 1T19, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais.

No trimestre, aproximadamente 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado foi de R\$3,9 bilhões, um aumento de 22,6% em relação ao 1T19, com destaque para Seara e JBS Brasil, que registraram, respectivamente, crescimento de 253,8% e 73,4% no EBITDA. A margem EBITDA ajustada do trimestre foi de 6,9%.

R\$ Milhões	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%	LTM 1T20
<b>Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)</b>	<b>(5.887,1)</b>	<b>2.513,5</b>	-	<b>1.168,4</b>	-	<b>-590,7</b>
Resultado financeiro líquido	9.087,4	260,3	3391,0%	1.326,7	585,0%	13.745,8
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(899,1)	1.262,9	-	(784,2)	14,7%	918,0
Depreciação e amortização	1.673,6	1.573,4	6,4%	1.479,6	13,1%	6.507,1
Resultado de equivalência patrimonial	(13,1)	(7,3)	79,0%	(7,4)	77,1%	(39,9)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>3.961,7</b>	<b>5.602,8</b>	<b>-29,3%</b>	<b>3.183,2</b>	<b>24,5%</b>	<b>20.540,3</b>
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	0,0	288,1	-	0,0	-	288,1
Outras receitas / despesas operacionais	(49,0)	13,2	-	2,3	-	2,3
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	0,0	0,0	-	5,8	-	5,9
Ganho com compra vantajosa (Tulip - USA)	0,0	-234,2	-	0,0	-	(234,2)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>3.912,7</b>	<b>5.669,9</b>	<b>-31,0%</b>	<b>3.191,3</b>	<b>22,6%</b>	<b>20.602,5</b>

# RESULTADO CONSOLIDADO 1T20

## Resultado Financeiro Líquido

No 1T20, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$835,3 milhões, valor que corresponde a US\$187,4 milhões e representa uma redução de US\$26,0 milhões (-12,2%) em relação ao 1T19.

R\$ Milhões	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(8.207,8)	960,4	-	(171,9)	4674,4%
Ajuste a valor justo de derivativos	243,9	(73,5)	-431,7%	(144,6)	-
Juros Passivos	(1.214,2)	(1.163,4)	4,4%	(1.075,5)	12,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(865,5)	(793,0)	9,1%	(832,7)	3,9%
Juros Ativos	133,1	113,9	16,9%	92,7	43,5%
Juros sobre aplicação financeira	30,2	70,4	-57,1%	28,1	7,3%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(42,4)	(97,6)	-56,6%	(27,4)	54,5%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.087,4)</b>	<b>(260,3)</b>	<b>3390,9%</b>	<b>(1.326,7)</b>	<b>585,0%</b>

## Lucro Líquido

A JBS registrou lucro líquido ajustado de R\$803,2 milhões e reportou prejuízo de R\$5,9 bilhões, impactado principalmente pela variação cambial de R\$8,2 bilhões no trimestre.

## Fluxo de Caixa Operacional e Livre

A Companhia gerou R\$1,1 bilhão em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 43% comparado ao 1T19.

O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi de R\$636,9 milhões negativos, um consumo de caixa menor que o mesmo período do ano anterior. O primeiro trimestre do ano tem, sazonalmente, a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques.

## Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$856,4 milhões. Adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$880,3 milhões.

## Endividamento

A JBS encerrou o 1T20 com R\$18,5 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1,0 bilhão disponível em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$5,5 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$23,9 bilhões, mais de cinco vezes superior à dívida de curto prazo.

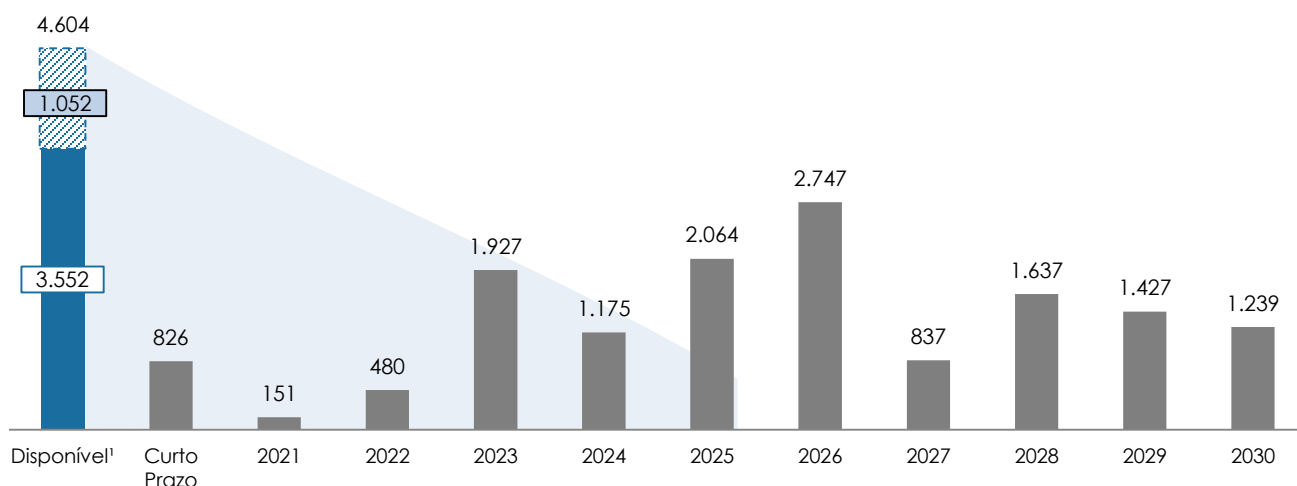
A dívida líquida em reais aumentou de R\$48,7 bilhões para R\$57,0 bilhões no 1T20, com a alavancagem reduzindo de 3,20x para 2,77x no período. Em dólares, a dívida líquida reduziu em US\$1,5 bilhão, de US\$12,5 bilhões no 1T19 para US\$11,0 bilhões no 1T20 e a alavancagem reduziu de 3,10x para 2,17x neste mesmo período.

# RESULTADO CONSOLIDADO 1T20

## Endividamento (cont.)

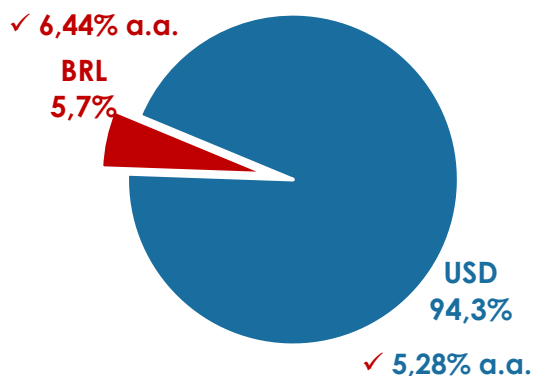
	R\$ Milhões			US\$ Milhões		
	1T20	1T19	Var.%	1T20	1T19	Var.%
<b>Dívida bruta</b>	<b>75.436,6</b>	<b>56.146,8</b>	<b>34,4%</b>	<b>14.510,7</b>	<b>14.408,8</b>	<b>0,7%</b>
(+) Curto prazo	4.294,1	3.109,2	38,1%	826,0	797,9	3,5%
% sobre Dívida Bruta	5,7%	5,5%		5,7%	5,5%	
(+) Longo prazo	71.142,5	53.037,6	34,1%	13.684,7	13.610,9	0,5%
% sobre Dívida Bruta	94,3%	94,5%		94,3%	94,5%	
(-) Caixa e Equivalentes	18.466,2	7.413,2	149,1%	3.552,1	1.902,4	86,7%
<b>Dívida líquida</b>	<b>56.970,4</b>	<b>48.733,6</b>	<b>16,9%</b>	<b>10.958,6</b>	<b>12.506,4</b>	<b>-12,4%</b>
Alavancagem	<b>2,77x</b>	<b>3,20x</b>		<b>2,17x</b>	<b>3,10x</b>	

## Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Mi)

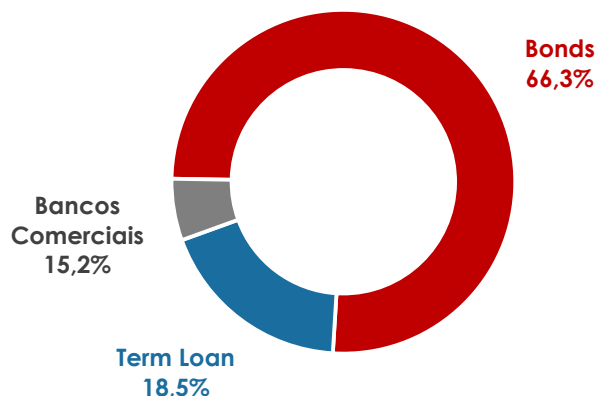


<sup>1</sup>Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA ao final do 1T20.

## Abertura por Moeda e Custo



## Abertura por Fonte



# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

## Unidades de Negócios – IFRS R\$

Milhões		1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%	LTM 1T20
<b>Receita Líquida</b>							
Seara	R\$	5.833,6	5.720,0	2,0%	4.197,3	39,0%	21.997,3
JBS Brasil	R\$	8.159,6	9.578,0	-14,8%	6.764,2	20,6%	33.355,6
JBS USA Beef	R\$	23.012,5	23.869,4	-3,6%	18.886,1	21,8%	91.329,0
JBS USA Pork	R\$	6.624,8	6.316,0	4,9%	5.035,7	31,6%	25.058,1
Pilgrim's Pride	R\$	13.690,9	12.598,5	8,7%	10.259,1	33,5%	48.437,6
Outros	R\$	661,2	635,1	4,1%	591,9	11,7%	2.501,5
Eliminações	R\$	-1.501,3	-1.590,4	-5,6%	-1.364,0	10,1%	-6.044,4
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>56.481,4</b>	<b>57.126,7</b>	<b>-1,1%</b>	<b>44.370,3</b>	<b>27,3%</b>	<b>216.634,6</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>							
Seara	R\$	983,6	706,0	39,3%	278,0	253,8%	2.958,3
JBS Brasil	R\$	338,1	487,0	-30,6%	195,0	73,4%	1.879,9
JBS USA Beef	R\$	1.097,7	2.613,1	-58,0%	986,6	11,3%	8.125,5
JBS USA Pork	R\$	328,3	886,7	-63,0%	588,5	-44,2%	2.334,7
Pilgrim's Pride	R\$	1.135,0	1.046,6	8,4%	1.122,5	1,1%	5.340,3
Outros	R\$	31,0	-68,0	-	22,9	35,5%	-28,0
Eliminações	R\$	-1,0	-1,7	-37,4%	-2,1	-50,2%	-8,2
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>3.912,7</b>	<b>5.669,9</b>	<b>-31,0%</b>	<b>3.191,3</b>	<b>22,6%</b>	<b>20.602,5</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>							
Seara	%	16,9%	12,3%	4,5 p.p.	6,6%	10,2 p.p.	13,4%
JBS Brasil	%	4,1%	5,1%	-0,9 p.p.	2,9%	1,3 p.p.	5,6%
JBS USA Beef	%	4,8%	10,9%	-6,2 p.p.	5,2%	-0,5 p.p.	8,9%
JBS USA Pork	%	5,0%	14,0%	-9,1 p.p.	11,7%	-6,7 p.p.	9,3%
Pilgrim's Pride	%	8,3%	8,3%	0,0 p.p.	10,9%	-2,7 p.p.	11,0%
Outros	%	4,7%	-10,7%	15,4 p.p.	3,9%	0,8 p.p.	-1,1%
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,9%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>	<b>7,2%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>9,5%</b>

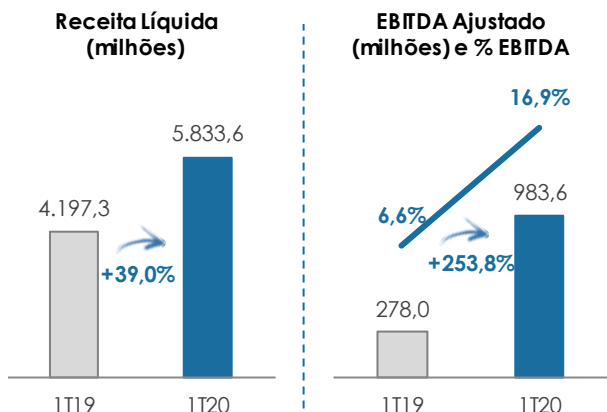
## Unidades de Negócios Internacionais – USGAAP

Milhões		1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%	LTM 1T20
<b>Receita Líquida</b>							
JBS USA Beef	US\$	5.162,0	5.797,3	-11,0%	5.008,8	3,1%	22.222,6
JBS USA Pork	US\$	1.486,0	1.534,0	-3,1%	1.335,5	11,3%	6.091,0
Pilgrim's Pride	US\$	3.074,9	3.063,5	0,4%	2.724,7	12,9%	11.759,4
<b>EBITDA Ajustado</b>							
JBS USA Beef	US\$	244,2	580,3	-57,9%	251,4	-2,9%	1.938,0
JBS USA Pork	US\$	128,8	208,9	-38,3%	105,4	22,2%	585,3
Pilgrim's Pride	US\$	165,5	161,6	2,4%	204,4	-19,0%	934,8
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>							
JBS USA Beef	%	4,7%	10,0%	-5,3 p.p.	5,0%	-0,3 p.p.	8,7%
JBS USA Pork	%	8,7%	13,6%	-5,0 p.p.	7,9%	0,8 p.p.	9,6%
Pilgrim's Pride	%	5,4%	5,3%	0,1 p.p.	7,5%	-2,1 p.p.	7,9%

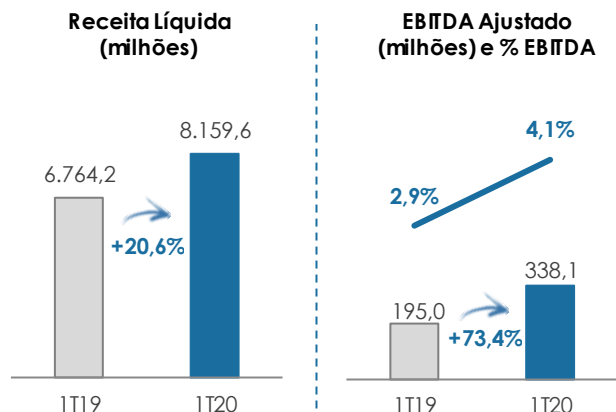


# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

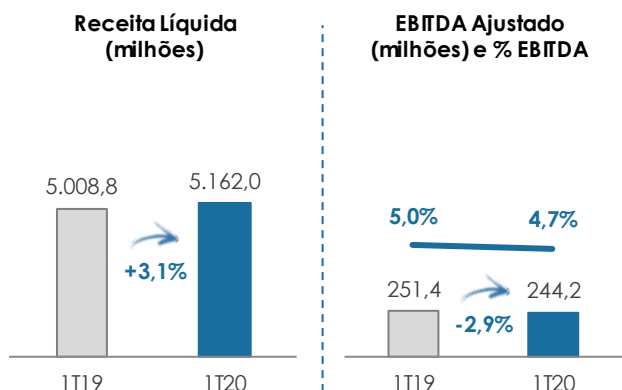
## Seara (R\$)



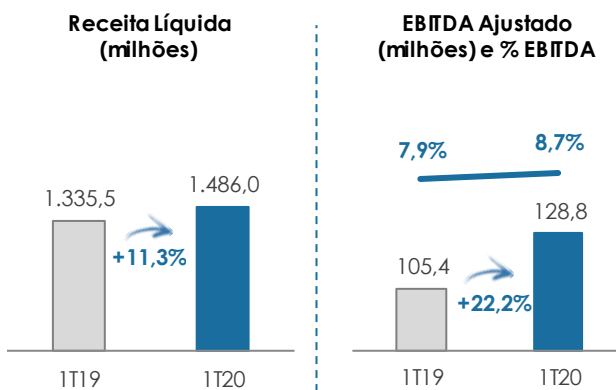
## JBS Brasil (R\$)



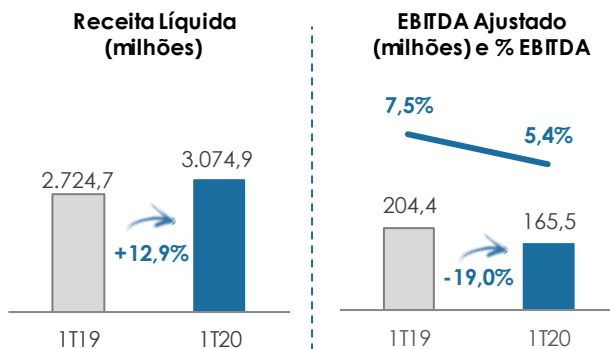
## JBS USA Beef (US\$)



## JBS USA Pork (US\$)



## Pilgrim's Pride (US\$)



# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

## Seara

No 1T20, a receita líquida da Seara totalizou R\$5,8 bilhões, o que representa um crescimento de 39,0% em relação ao 1T19, impulsionada pelo aumento de 14,5% no volume vendido e de 22,2% no preço médio de vendas.

No mercado interno, a receita líquida atingiu R\$2,9 bilhões, 24,7% superior ao 1T19, com aumento de 3,8% no volume vendido e de 17,5% no preço médio de venda. A categoria de produtos processados foi destaque, registrando aumento de 8,4% do volume vendido e de 8,1% no preço médio de venda no período.

A Seara continua crescendo sua preferência junto ao consumidor brasileiro por meio de uma estratégia baseada em qualidade, inovação e execução. Pela quinta leitura Nielsen consecutiva, a marca Seara manteve sua liderança de mercado no segmento de congelados, com 23,4% de *share* valor (+1,7ppts vs. a 2ª marca), e assumiu a liderança no mercado de produtos *meat-less* com a linha **Incrível Seara®**, além de crescer na categoria de frango orgânico, com a **Linha Seara Orgânico®**. Ainda, a Seara tem consolidado suas inovações lançadas em 2019 e vem entregando resultados recordes nas linhas **Incrível Seara®**, **Seara Gourmet®** e **Seara Nature®**.

No mercado externo, a receita líquida da Seara atingiu R\$2,9 bilhões, um aumento de 64,1%, impulsionada por um crescimento de 27,7% no volume vendido e preços 28,5% maiores.

O EBITDA da Seara no 1T20 foi de R\$983,6 milhões, o que representa um expressivo crescimento de 253,8% sobre os R\$278,0 milhões do 1T19. A margem EBITDA cresceu de 6,6% para 16,9% no 1T20. Esse resultado se deve ao aumento significativo do volume de vendas, a um melhor *mix* de mercados, canais e produtos, à boa performance de vendas das inúmeras inovações introduzidas em 2019, à redução de custos que minimizou o impacto do aumento do preço do milho e ao efeito positivo da desvalorização do real sobre a receita de exportações.

## Principais Destaques

R\$ Milhões	1T20		4T19		Δ% QoQ	1T19		Δ% YoY	LTM 1T20	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	5.833,6	100,0%	5.720,0	100,0%	2,0%	4.197,3	100,0%	39,0%	21.997,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.347,6)	-74,5%	(4.500,6)	-78,7%	-3,4%	(3.523,9)	-84,0%	23,4%	(17.120,3)	-77,8%
Lucro bruto	1.486,0	25,5%	1.219,4	21,3%	21,9%	673,4	16,0%	120,7%	4.877,0	22,2%
EBITDA Ajustado	983,6	16,9%	706,0	12,3%	39,3%	278,0	6,6%	253,8%	2.958,3	13,4%

# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

## JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)

No 1T20, a receita da JBS Brasil foi de R\$8,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 20,6% em relação ao 1T19.

No mercado doméstico, a receita líquida foi de R\$4,9 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 28,6% quando comparada ao 1T19, devido a um aumento de 7,2% nos volumes e de 19,9% nos preços.

A Friboi continua consolidando sua posição como principal marca de carne bovina no mercado brasileiro e vem expandindo suas parcerias estratégicas por meio do programa **Açougue Nota 10®**, um modelo de comercialização de carne bovina inovador, que tem como objetivo desenvolver um canal especial de vendas com varejistas e ajudá-los a operar seus açougues, formando profissionais, evitando desperdícios e diferenciando o seu produto no ponto de venda. A demanda por produtos *premium*, como os da marca **Friboi 1953®**, vem crescendo e a Companhia dobrou sua produção voltada para a marca.

No mercado externo, que respondeu por 40% das vendas da unidade, a receita líquida teve crescimento de 10,6%, atingindo R\$3,3 bilhões, em virtude de um aumento de 27,3% nos preços, parcialmente compensado por uma redução de 13,2% nos volumes. A Companhia também vem investindo em iniciativas para oferecer mais produtos de maior valor agregado no mercado externo e, em fevereiro deste ano, lançou na Gulfood 2020, a maior feira de alimentos e bebidas do mundo promovida em Dubai, a marca **Farms Friboi®**.

O EBITDA da JBS Brasil no trimestre foi de R\$338,1 milhões, com margem EBITDA de 4,1%, o que representa um aumento de 73,4% em relação ao 1T19.

## Principais Destaques

R\$ Milhões	1T20		4T19		Δ% QoQ	1T19		Δ% YoY	LTM 1T20	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	8.159,6	100,0%	9.578,0	100,0%	-14,8%	6.764,2	100,0%	20,6%	33.355,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.804,1)	-83,4%	(7.835,0)	-81,8%	-13,2%	(5.701,5)	-84,3%	19,3%	(27.179,0)	-81,5%
Lucro bruto	1.355,6	16,6%	1.742,9	18,2%	-22,2%	1.062,7	15,7%	27,6%	6.176,6	18,5%
EBITDA Ajustado	338,1	4,1%	487,0	5,1%	-30,6%	195,0	2,9%	73,4%	1.879,9	5,6%

# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

## JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Beef registrou no 1T20 receita líquida de R\$23,0 bilhões, o que representa um aumento de 21,8% em relação ao 1T19 e um EBITDA de R\$1,1 bilhão, 11,3% superior ao 1T19, com margem EBITDA de 4,8%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 15% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,77 no 1T19 para R\$4,46 no 1T20.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Beef reportou receita líquida de US\$5,2 bilhões no trimestre, um aumento de 3,1% comparado ao 1T19, puxado por um aumento de 4,2% no volume vendido, que compensou a redução de 1,1% no preço médio. O EBITDA da JBS USA Beef em USGAAP foi de US\$244,2 milhões, com margem EBITDA de 4,7% no 1T20.

Nos Estados Unidos, os fundamentos da indústria permaneceram sólidos durante o trimestre, com boa disponibilidade de gado e forte demanda por carne bovina no mercado doméstico e internacional.

No trimestre, a JBS USA Beef melhorou o mix de produtos e continuou a crescer o volume dos programas de valor agregado, comparado com o 1T19, devido ao foco no resultado e aos investimentos realizados nesse segmento. Após o fechamento do trimestre, a unidade concluiu a aquisição da Empire Packing, nos Estados Unidos, anunciada no final do ano passado, reforçando a sua atuação no segmento de *case ready*. Esta aquisição, somada às operações já existentes, coloca a JBS USA como um dos três principais operadores de *case ready* no país.

As exportações de carne bovina da JBS USA Beef nos Estados Unidos cresceram em índices superiores ao da indústria, cuja performance foi 10,5% acima dos volumes exportados no mesmo período em 2019. Os principais mercados importadores de carne bovina americana no período foram Japão, Coréia do Sul, México e Canadá.

Na Austrália, o cenário desafiador de disponibilidade de gado, em conjunto com o fechamento temporário e sazonal de algumas plantas na região Norte do país devido às chuvas, impactaram o volume de produção do trimestre. As vendas internacionais da JBS Austrália registraram crescimento de 4% na comparação anual, devido a preços mais elevados e impacto do câmbio.

A operação de produtos preparados da Primo Foods continua excedendo seus volumes de produção, diversificando o portfólio com novos lançamentos inovadores, principalmente no segmento de *snacks*.

### Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	1T20		4T19		Δ% QoQ	1T19		Δ% YoY	LTM 1T20	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
<b>Receita Líquida</b>	<b>23.012,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.869,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>18.886,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,8%</b>	<b>91.329,0</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(20.845,7)	-90,6%	(20.286,8)	-85,0%	2,8%	(17.127,6)	-90,7%	21,7%	(79.386,3)	-86,9%
Lucro bruto	2.166,8	9,4%	3.582,6	15,0%	-39,5%	1.758,6	9,3%	23,2%	11.942,7	13,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.097,7</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.613,1</b>	<b>10,9%</b>	<b>-58,0%</b>	<b>986,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>11,3%</b>	<b>8.125,5</b>	<b>8,9%</b>

### Principais Destaques (US GAAP - US\$)<sup>1</sup>

US\$ Milhões	1T20		4T19		Δ% QoQ	1T19		Δ% YoY	LTM 1T20	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL		US\$	% ROL
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.162,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.797,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-11,0%</b>	<b>5.008,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>22.222,6</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.849,8)	-94,0%	(5.173,7)	-89,2%	-6,3%	(4.721,1)	-94,3%	2,7%	(20.098,1)	-90,4%
Lucro bruto	312,2	6,0%	623,6	10,8%	-49,9%	287,7	5,7%	8,5%	2.124,5	9,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>244,2</b>	<b>4,7%</b>	<b>580,3</b>	<b>10,0%</b>	<b>-57,9%</b>	<b>251,4</b>	<b>5,0%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>1.938,0</b>	<b>8,7%</b>

<sup>1</sup>A diferença no EBITDA da JBS USA Beef em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

## JBS USA Pork

Considerando os resultados em IFRS e reais, no 1T20 a JBS USA Pork registrou uma receita líquida de R\$6,6 bilhões, o que representa um aumento de 31,6% em relação ao 1T19 e um EBITDA de R\$328,3 milhões, com margem de 5,0%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 15% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,77 no 1T19 para R\$4,46 no 1T20.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Pork reportou receita líquida de US\$1,5 bilhão, um aumento de 11,3% em relação ao 1T19, consequência do crescimento de 6,1% no preço médio e de 4,9% no volume vendido no período. O EBITDA em USGAAP da JBS USA Pork totalizou US\$128,8 milhões no 1T20, um aumento de 22,2% na comparação anual, com margem de 8,7%.

O resultado da JBS USA Pork no trimestre decorreu da boa oferta de suínos nos Estados Unidos e pela demanda sólida por carne suína no mercado doméstico e internacional, somado à diferenciada performance operacional da unidade.

Conforme anunciado anteriormente, a JBS USA Pork eliminou o uso de ractopamina de sua cadeia de suprimentos, não tendo mais barreiras à exportação de seus produtos para diversos países, tais como China e Europa, o que amplia, consideravelmente, o mercado de exportação dessa unidade.

No 1T20, as vendas internacionais da JBS USA Pork cresceram 56% em volume, comparadas ao 1T19, com destaque para o crescente volume das exportações para o mercado Chinês, que passou a importar cortes suínos em incremento aos tradicionais miúdos. A Administração da JBS acredita que a reabertura da China, após os efeitos da COVID-19, e a continuidade do impacto da febre suína africana, indicam que aquele país continuará na liderança das importações globais de carne suína por algum tempo.

A Plumrose continua ampliando sua presença no segmento de alimentos preparados nos Estados Unidos como consequência do forte desempenho operacional e crescimento de volumes. Em abril, iniciaram-se os trabalhos de construção da planta para produção de bacon pré-cozido e cozido, em Moberly – Missouri, com capacidade para 24 milhões de Lbs/ano, devendo entrar em operação em 2021.

### Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	1T20		4T19		Δ%	1T19		Δ%	LTM 1T20	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.624,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.316,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5.035,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>31,6%</b>	<b>25.058,1</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(5.853,1)	-88,4%	(5.060,6)	-80,1%	15,7%	(4.116,7)	-81,8%	42,2%	(21.318,8)	-85,1%
Lucro bruto	771,8	11,6%	1.255,4	19,9%	-38,5%	919,0	18,2%	-16,0%	3.739,3	14,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>328,3</b>	<b>5,0%</b>	<b>886,7</b>	<b>14,0%</b>	<b>-63,0%</b>	<b>588,5</b>	<b>11,7%</b>	<b>-44,2%</b>	<b>2.334,7</b>	<b>9,3%</b>

### Principais Destaques (US GAAP - US\$)<sup>1</sup>

US\$ Milhões	1T20		4T19		Δ%	1T19		Δ%	LTM 1T20	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.486,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.534,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>1.335,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,3%</b>	<b>6.091,0</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.347,6)	-90,7%	(1.321,2)	-86,1%	2,0%	(1.224,4)	-91,7%	10,1%	(5.495,3)	-90,2%
Lucro bruto	138,4	9,3%	212,8	13,9%	-35,0%	111,1	8,3%	24,6%	595,7	9,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>128,8</b>	<b>8,7%</b>	<b>208,9</b>	<b>13,6%</b>	<b>-38,3%</b>	<b>105,4</b>	<b>7,9%</b>	<b>22,2%</b>	<b>585,3</b>	<b>9,6%</b>

<sup>1</sup>A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização. Em IFRS os ativos biológicos são marcados a mercado, enquanto no USGAAP são mantidos a custo médio e os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

# UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T20

## Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considerando os resultados em IFRS e reais, a PPC registrou no 1T20 receita líquida de R\$13,7 bilhões, o que representa um aumento de 33,5% em relação ao 1T19 e um EBITDA de R\$1,1 bilhão, 1,1% maior que no 1T19, com margem de 8,3%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 15% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,77 para R\$4,46 no período.

Em US GAAP e US\$, a PPC reportou receita líquida de US\$3,1 bilhões, 12,9% superior em relação ao 1T19 e um EBITDA de US\$165,5 milhões, que representa uma redução de 19,0% frente ao 1T19. A margem EBITDA foi de 5,4%.

Nos EUA, o mercado vinha acompanhando os movimentos normais de sazonalidade no início do 1T20, até ser impactado pela brusca mudança de demanda nos canais de varejo e *food service* devido ao Covid-19. O segmento mais *commodity* foi especialmente volátil no trimestre e o mercado permaneceu desafiador em comparação a 2019. Em termos operacionais, a PPC continuou a melhorar o desempenho em relação ao setor em todos os seus segmentos de negócios. A PPC se adaptou de forma ágil às mudanças da demanda nos canais de vendas, alterando o *mix* de produção, com o apoio dos clientes chave, além do forte foco em execução dos seus colaboradores, diversidade geográfica da sua plataforma de produção e presença em todas as categorias de tamanhos das aves.

No México, a receita manteve-se estável. As condições macroeconômicas mais fracas persistiram por mais tempo do que o esperado, e contribuíram para redução nos gastos do consumidor. Os preços, especialmente nos mercados tradicionais, ficaram abaixo das expectativas sazonais antes de se recuperarem e atingirem níveis normais ao final do trimestre. O aumento da participação de produtos diferenciados, forte execução e crescimento em produtos preparados ajudaram a compensar parcialmente as condições mais fracas do mercado.

Na Europa, as operações voltaram a apresentar resultados robustos no 1T20, mantendo a tendência alcançada nos últimos três trimestres de 2019. A receita do período foi em linha com a do ano anterior enquanto que o lucro operacional melhorou significativamente. As operações recém adquiridas na Europa também tiveram bom desempenho e continuaram a gerar EBITDA positivo. O resultado foi impulsionado pela demanda robusta no varejo, além do bom desempenho das exportações de carne suína, especialmente para a China, bem como pelas implementações iniciais de melhorias operacionais e captura de sinergias.

### Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	1T20		4T19		Δ%	1T19		Δ%	LTM 1T20	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.690,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.598,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>10.259,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,5%</b>	<b>48.437,6</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(12.269,5)	-89,6%	(11.216,0)	-89,0%	9,4%	(8.908,6)	-86,8%	37,7%	(42.035,4)	-86,8%
Lucro bruto	1.421,3	10,4%	1.382,6	11,0%	2,8%	1.350,5	13,2%	5,2%	6.402,3	13,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.135,0</b>	<b>8,3%</b>	<b>1.046,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.122,5</b>	<b>10,9%</b>	<b>1,1%</b>	<b>5.340,3</b>	<b>11,0%</b>

### Principais Destaques (US GAAP - US\$)<sup>1</sup>

US\$ Milhões	1T20		4T19		Δ%	1T19		Δ%	LTM 1T20	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.074,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.063,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.724,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,9%</b>	<b>11.759,4</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.897,8)	-94,2%	(2.862,1)	-93,4%	1,2%	(2.505,7)	-92,0%	15,6%	(10.730,9)	-91,3%
Lucro bruto	177,1	5,8%	201,4	6,6%	-12,1%	218,9	8,0%	-19,1%	1.028,5	8,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>165,5</b>	<b>5,4%</b>	<b>161,6</b>	<b>5,3%</b>	<b>2,4%</b>	<b>204,4</b>	<b>7,5%</b>	<b>-19,0%</b>	<b>934,8</b>	<b>7,9%</b>

<sup>1</sup>A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto que em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA. Além disso, em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

# ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde categorizou o Corona Virus Disease 2019 (Covid-19) como uma pandemia. Em decorrência disto, os governos do Brasil e dos Estados Unidos, principais plataformas de produção da JBS, declararam o setor de alimentos como serviços essenciais durante essa emergência global e, a JBS como tal, tem como missão sustentar a oferta de alimentos.

A saúde, segurança e manutenção de empregos de seus colaboradores são as prioridades da JBS. A Companhia tem adotado diversas medidas para garantir a maior segurança e prevenção para cada um dos colaboradores das suas fábricas, centros de distribuição e escritórios. Incluem, mas não se limitam a, nessas medidas: i. desinfecção diária e periódica das instalações; ii. medição de temperatura de todos os colaboradores e terceiros antes de acessarem a unidade; iii. afastamento de pessoas do grupo de risco; iv. inclusão de novos EPIs como máscaras descartáveis e acrílicas; v. obrigatoriedade do uso de máscaras para 100% dos colaboradores incluindo a área administrativa; vi. medidas de distanciamento social; vii. vacinação contra gripe H1N1; viii. forte comunicação de prevenção de cuidados a todos os colaboradores para dentro e fora da Empresa; ix. ampliação da frota de transporte nas plantas; x. home office nos escritórios corporativos, dentre outras.

Todas as medidas seguem as determinações dos órgãos de saúde, como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e as autoridades locais de saúde. Adicionalmente, a empresa contratou e está em total conformidade com as orientações das consultorias de renomados médicos e especialistas sobre as práticas adotadas.

É importante ressaltar que os impactos dessa pandemia estão resultando e possivelmente continuarão a resultar em rupturas significativas na economia global, bem como em negócios e no mercado de capitais ao redor do mundo. Em um esforço para combater a pandemia de Covid-19, diversos governos locais impuseram medidas, incluindo, mas não limitado a: i) quarentena voluntária e/ou obrigatória, ii) ordens de ficar em casa, iii) restrições de viagem, iv) rodízios veiculares mais rígidos; v) limitação em aglomeração de pessoas e vi) reduções de operações e fechamento de estabelecimentos comerciais, o que ocasionou uma piora dos cenários doméstico e global, tendo em vista a potencial queda da demanda, especialmente no segmento de food service, assim como limitações logísticas em diversas partes do mundo.

Tendo em vista todo esse cenário, a Companhia constituiu um comitê global de crise para tratar dos impactos da pandemia em suas operações, composto por Gilberto Tomazoni (CEO Global), Guilherme Cavalcanti (CFO Global), André Nogueira (CEO JBS USA), Wesley Mendonça Batista Filho (CEO América do Sul), Brent Eastwood (CEO JBS Austrália), Eduardo Noronha (Recursos Humanos Global), e Cameron Bruett (Relações Institucionais da JBS USA).

No Brasil, entre as medidas tomadas pelo comitê, houve a implementação de férias coletivas durante o período de 19 março de 2020 à 9 de abril de 2020 em determinadas unidades de processamento de bovinos. Ainda no Brasil, em função da decisão do Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT-RS), a unidade de processamento de frango da Seara localizada no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, teve suas operações suspensas no dia 24 de abril de 2020. Nesse trimestre os impactos decorrentes destas ações não são representativos nos números e indicadores consolidados e, para os futuros trimestres, ainda estão sendo apurados pelas respectivas unidades de negócio.

Nos Estados Unidos, a JBS USA suspendeu temporariamente as atividades de determinadas plantas de processamento de bovinos e suínos, as quais já retornaram as suas operações, não representando impactos materiais para esse trimestre nos números e indicadores consolidados.

Nos demais mercados internacionais onde atua, a Companhia continua operando normalmente neste momento, com pleno funcionamento de seus complexos industriais.

Dadas as características de sua operação e diversidade geográfica, a Companhia teve um reflexo de redirecionamento da parcela dos produtos que anteriormente atendiam o setor de food service (restaurantes, hotéis, etc) para o varejo, bem como nota um aumento nas vendas online, ambos canais de compra em crescente utilização pelos consumidores em quarentena. Todavia, vale ressaltar que interrupções na cadeia de suprimentos, assim como escassez de mão-de-obra podem, potencialmente, impactar as unidades produtivas, gerando redução no processamento de proteínas, bem como impactando o preço da matéria-prima. A Companhia reitera que, através de sua diversificação geográfica fabril, manterá seus esforços para o atendimento contínuo da demanda por alimentos no mundo. Neste momento, não há como precisar os impactos a médio e longo prazo no cenário econômico e nas operações da Companhia.

Adicionalmente, a JBS anunciou em 11 de maio de 2020 que seu Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, a doação de R\$700 milhões para contribuir com os esforços de enfrentamento aos efeitos da pandemia da Covid-19. No Brasil, o plano prevê a doação de R\$400 milhões em três frentes: saúde pública, assistência social e apoio à ciência e tecnologia. A destinação desses recursos beneficiará diretamente 162 municípios e 17 Unidades da Federação.

A doação será dividida da seguinte forma: (i) R\$330 milhões para a construção de hospitais, ampliação de leitos, compra de testes, medicamentos, equipamentos médicos e insumos de higiene, além de doação de alimentos; (ii) R\$50 milhões para entidades de pesquisa e tecnologia do país, com foco na área da saúde; e (iii) R\$20 milhões para 50 organizações sociais sem fins lucrativos que atendem comunidades vulneráveis no país.

A doação no Brasil contará com o suporte de um Comitê Consultivo, presidido por Fernando Andreatta Torelly, CEO do Hospital do Coração, e composto por Henrique Neves, CEO do Hospital Albert Einstein, Maurício de Lázari Barbosa, presidente do Conselho da Bionexo, Mohamed Parini, CEO do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre, e Roberto Kalil Filho, diretor da divisão de Cardiologia Clínica do InCor e diretor geral do Centro de Cardiologia do Hospital Sírio-Libanês.

Todas as iniciativas no Brasil serão coordenadas por Joanita Maestri Karoleski, ex-CEO da Seara, e auditadas pela Grant Thornton, consultoria global com mais de 100 anos no mercado. A empresa de auditoria abriu mão de seus honorários para também contribuir com o programa social.

No exterior, a JBS destinará R\$300 milhões, principalmente nos Estados Unidos, em comunidades locais, para apoiar a assistência alimentar, infraestrutura crítica (como o fornecimento de equipamento de proteção individual EPIs para socorristas), e esforços no combate da COVID-19.

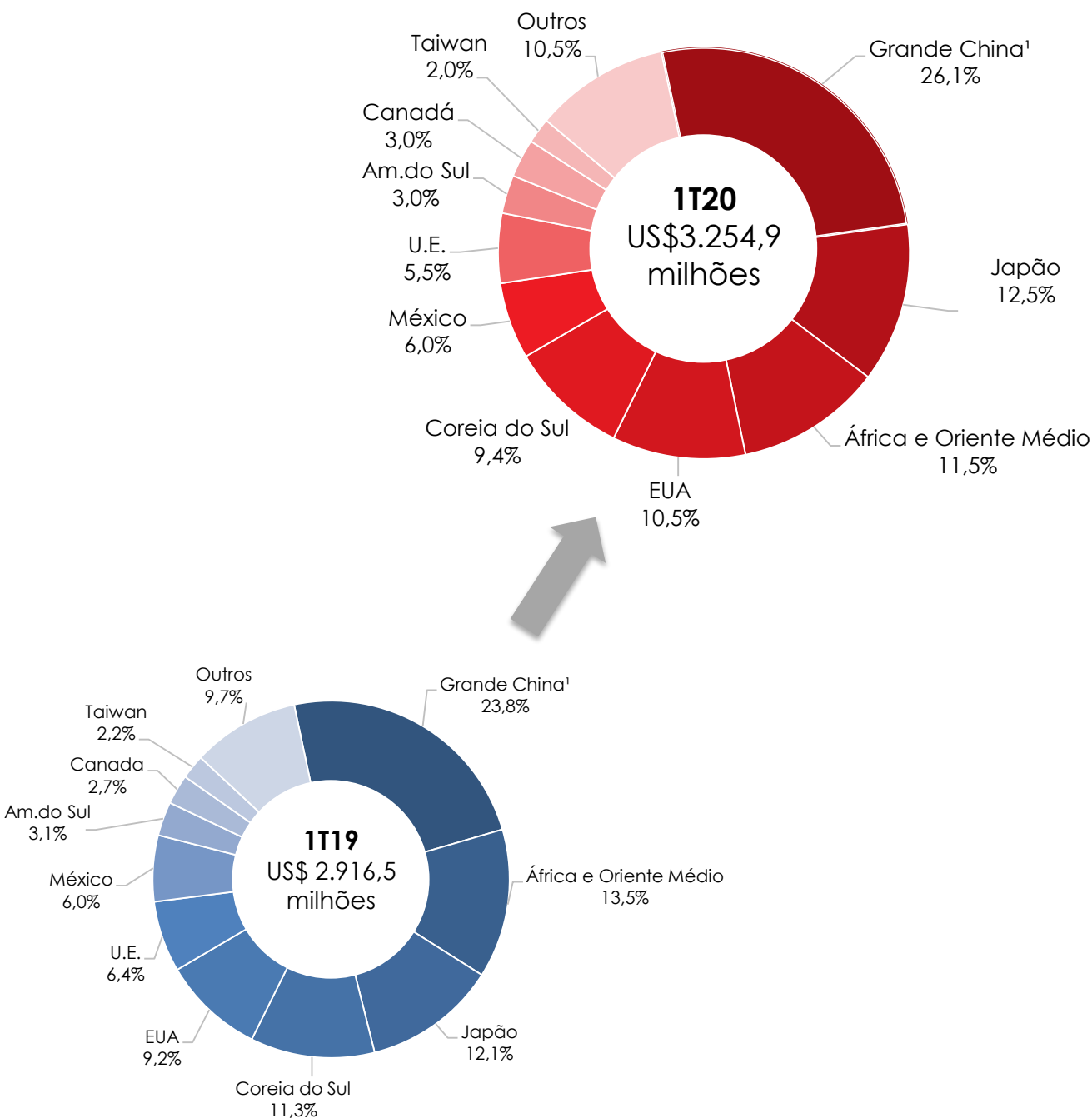
Em 13 de maio de 2020, a JBS USA, em conjunto com a Pilgrim's Pride Corporation, anunciou que está investindo mais de US\$200 milhões em iniciativas de suporte aos seus colaboradores e comunidades onde está presente nos Estados Unidos, em conformidade com seus contínuos esforços em sustentabilidade e responsabilidade social. Serão investidos mais de US\$50 milhões nas comunidades onde os seus colaboradores vivem e trabalham e incluem doações de alimentos, investimentos em bem-estar e infraestrutura e de combate ao Covid-19. Esse investimento faz parte do programa de doações anunciado pela JBS S.A. em 11 de maio de 2020.

Ainda, a JBS USA e a Pilgrim's investiram mais de US\$100 milhões em medidas de segurança e prevenção ao covid-19 a fim de proteger seus colaboradores, incluindo maior higienização e desinfecção de escritórios e unidades, verificação de saúde e temperatura, treinamentos, distanciamento social, redução de velocidade das linhas de produção, entre outros. A Companhia também contratou no país mais de 1.000 novos colaboradores que irão conduzir higienização e desinfecção adicionais e irão fornecer educação, treinamento e garantir que as medidas contra o covid-19 sejam adotadas.

A Companhia também está investindo em novas tecnologias inovadoras para combater a propagação potencial do vírus em suas unidades, incluindo tecnologia ultravioleta e antibacteriana de purificação de ar nos sistemas de ventilação das unidades.

# TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

**Gráfico 1 - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T20 e 1T19**



Nota 1. Considera China e Hong Kong

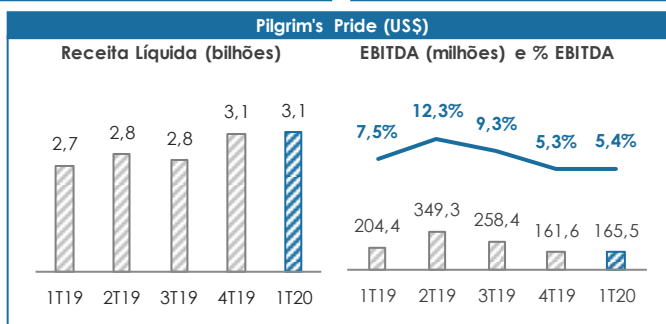
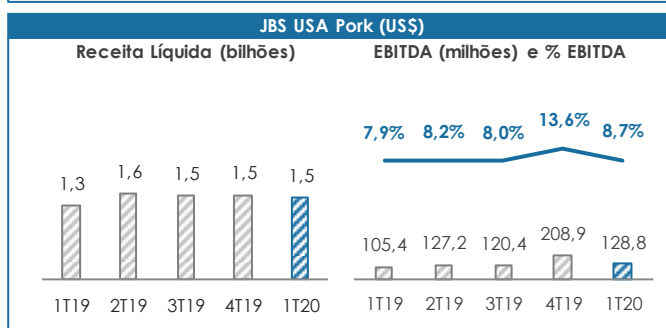
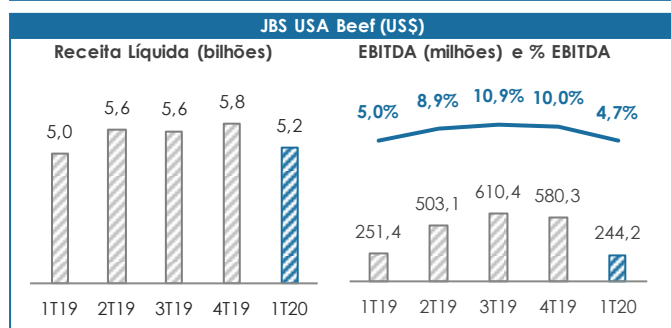
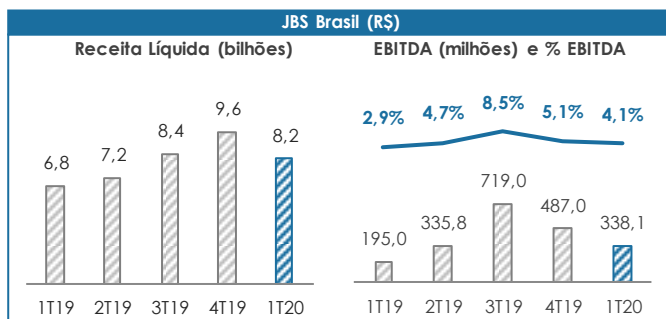
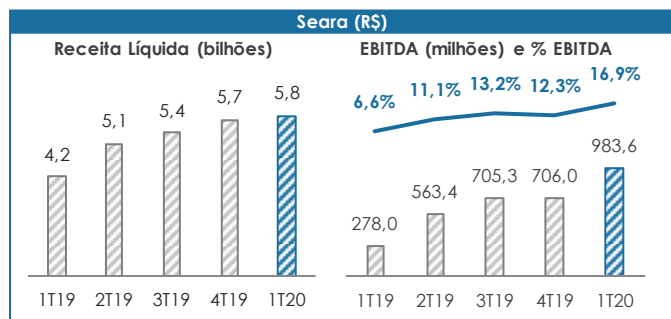
**TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T20**

1T20 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	75,1%	88,4%	67,6%	83,8%	72,3%	51,8%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	13,1%	6,3%	19,8%	6,9%	14,2%	28,3%
Mão-de-obra	11,8%	5,3%	12,6%	9,3%	13,6%	19,9%



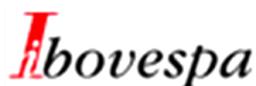
# TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

## Unidades de Negócios – GAAP e moeda local



# INFORMAÇÕES ADICIONAIS

## Índices



## Contatos



### Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500  
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP  
Brasil  
Tel.: (55 11) 3144-4000  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224  
E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
[www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balanco Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.485.965	1.883.135	18.466.199	10.033.967
Contas a receber de clientes	1.874.152	2.609.254	13.382.620	11.136.622
Estoques	3.071.210	2.575.154	17.254.604	13.439.591
Ativos biológicos	-	-	4.334.827	3.906.004
Impostos a recuperar	942.885	933.085	3.063.249	2.351.152
Derivativos a receber	5.126	-	1.180.553	62.053
Outros ativos circulantes	206.322	184.622	1.075.152	994.985
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.585.660</b>	<b>8.185.250</b>	<b>58.757.204</b>	<b>41.924.374</b>
<b>Ativo Não-Circulante</b>				
Ativos biológicos	-	-	1.698.013	1.382.559
Impostos a recuperar	4.781.654	4.821.787	6.878.151	7.001.480
Créditos com empresas ligadas	791.825	715.527	359.176	275.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.606.570	1.506.129
Investimentos em controladas e joint ventures	32.590.872	29.455.450	99.238	93.633
Imobilizado	10.951.966	11.151.059	43.323.131	38.099.818
Direito de uso de arrendamentos	54.511	198.671	5.156.180	4.573.523
Intangível	57.343	76.663	7.157.089	6.052.954
Ágio	9.085.970	9.085.970	27.296.334	24.497.750
Outros ativos não circulantes	380.672	399.187	979.913	931.989
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>58.694.813</b>	<b>55.904.314</b>	<b>94.553.795</b>	<b>84.415.013</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>69.280.473</b>	<b>64.089.564</b>	<b>153.310.999</b>	<b>126.339.387</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores	2.704.163	3.009.662	16.675.095	15.438.843
Fornecedores risco sacado	551.567	557.031	1.971.546	2.011.463
Empréstimos e financiamentos	1.827.403	208.984	4.294.115	2.078.899
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	592.082	384.594
Obrigações fiscais	369.728	325.754	621.909	559.046
Obrigações trabalhistas e sociais	722.535	914.539	3.969.738	4.051.824
Arrendamentos a pagar	17.761	22.421	1.143.811	945.791
Dividendos declarados	1.441.259	1.441.259	1.442.581	1.442.581
Compromissos com terceiros para investimentos	22.193	22.193	45.803	45.709
Derivativos a pagar	26.038	22.194	683.543	251.964
Outros passivos circulantes	1.072.811	854.199	2.381.626	1.246.978
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>8.755.458</b>	<b>7.378.236</b>	<b>33.821.849</b>	<b>28.457.692</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.956.706	2.521.966	71.142.513	50.949.144
Obrigações fiscais	719.179	771.489	949.487	977.993
Obrigações trabalhistas e sociais	2.982.216	3.032.811	3.755.176	3.653.033
Arrendamentos a pagar	40.917	184.854	4.202.771	3.769.653
Compromissos com terceiros para investimentos	9.900	11.550	98.928	104.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156.826	2.416.149	3.717.410	4.093.599
Provisão para riscos processuais	512.219	489.143	1.391.225	1.315.826
Débito com empresas ligadas	21.053.535	17.641.379	-	-
Outros passivos não circulantes	4.178	5.021	640.484	535.591
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30.435.676</b>	<b>27.074.362</b>	<b>85.897.994</b>	<b>65.399.646</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(295.229)	(233.707)	(295.229)	(233.707)
Reserva de reavaliação	53.103	54.374	53.103	54.374
Reserva de lucros	4.623.949	4.614.776	4.623.949	4.614.776
Outros resultados abrangentes	8.063.054	1.625.317	8.063.054	1.625.317
Prejuízos acumulados	(5.931.744)	-	(5.931.744)	-
<b>Atribuído à participação dos controladores</b>	<b>30.089.339</b>	<b>29.636.966</b>	<b>30.089.339</b>	<b>29.636.966</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.501.817</b>	<b>2.845.083</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.089.339</b>	<b>29.636.966</b>	<b>33.591.156</b>	<b>32.482.049</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.280.473</b>	<b>64.089.564</b>	<b>153.310.999</b>	<b>126.339.387</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			
	2020	2019	2020	2019		
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	8.014.821	6.714.724	56.481.380	44.370.330		
Custo dos produtos vendidos	(6.736.985)	(5.648.679)	(49.209.295)	(38.533.820)		
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.277.836</b>	<b>1.066.045</b>	<b>7.272.085</b>	<b>5.836.510</b>		
Administrativas e gerais	(521.161)	(557.668)	(1.863.164)	(1.560.406)		
Com vendas	(542.641)	(514.425)	(3.185.227)	(2.592.187)		
Outras despesas	(1.087)	(660)	(51.287)	(20.018)		
Outras receitas	1.245	5.261	115.677	39.675		
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.063.644)</b>	<b>(1.067.492)</b>	<b>(4.984.001)</b>	<b>(4.132.936)</b>		
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>214.192</b>	<b>(1.447)</b>	<b>2.288.084</b>	<b>1.703.574</b>		
Receita financeira	110.203	62.024	376.999	92.720		
Despesa financeira	(4.149.909)	(741.731)	(9.464.382)	(1.419.406)		
	<b>(4.039.706)</b>	<b>(679.707)</b>	<b>(9.087.383)</b>	<b>(1.326.686)</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(3.366.824)	1.521.443	13.105	7.398		
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(7.192.338)</b>	<b>840.289</b>	<b>(6.786.194)</b>	<b>384.286</b>		
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(42.284)	(231.465)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.259.323	252.459	941.387	1.015.616		
	<b>1.259.323</b>	<b>252.459</b>	<b>899.103</b>	<b>784.151</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)</b>	<b>(5.933.015)</b>	<b>1.092.748</b>	<b>(5.887.091)</b>	<b>1.168.437</b>		
<b>ATRIBUÍDO A:</b>						
Participação dos controladores			(5.933.015)	1.092.748		
Participação dos não controladores			45.924	75.689		
			<b>(5.887.091)</b>	<b>1.168.437</b>		
<b>Resultado por ação ordinária (básica) - em reais</b>	-	<b>2,23</b>	0,41	-	<b>2,23</b>	0,41
<b>Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais</b>	-	<b>2,23</b>	0,41	-	<b>2,23</b>	0,41

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.933.015)</b>	<b>1.092.748</b>	<b>(5.887.091)</b>	<b>1.168.437</b>
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	161.944	197.641	1.673.593	1.479.605
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	3.936	18.374	19.924	42.108
Resultado de equivalência patrimonial	3.366.824	(1.521.443)	(13.105)	(7.398)
Resultado na venda de imobilizado	212	(4.601)	679	(5.586)
Imposto de renda e contribuição social	(1.259.323)	(252.459)	(899.103)	(784.151)
Resultado financeiro líquido	4.039.706	679.707	9.087.383	1.326.686
Plano de opções de ações	(3.181)	655	(167)	7.777
Provisão para riscos processuais	53.243	58.953	77.997	107.282
Perda por valor recuperável	-	-	19.870	4.231
Resultado na venda de controladas	-	-	-	8.759
Provisões para obsolescência e realização dos estoques	(5.228)	1.250	(25.130)	8.107
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	243.356	(211.875)
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	5.842	-	5.842
	<b>425.118</b>	<b>276.667</b>	<b>4.298.206</b>	<b>3.149.824</b>
<b>Variação em:</b>				
Contas a receber	1.379.426	722.124	575.398	756.202
Estoques	(584.830)	(244.987)	(1.367.505)	(1.307.018)
Impostos a recuperar	26.790	29.307	64.350	(10.326)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.371)	16.605	71.373	(28.143)
Ativos biológicos	-	-	(468.573)	(373.990)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(369.548)	(81.407)	(1.502.379)	(715.663)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(148.661)	(114.289)	(149.798)	(114.564)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(32.148)	(62.356)	(158.950)	(528.009)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(290.194)	(78.693)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>	<b>269.658</b>	<b>264.997</b>	<b>(3.226.278)</b>	<b>(2.400.204)</b>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>694.776</b>	<b>541.664</b>	<b>1.071.928</b>	<b>749.620</b>
Juros pagos	(94.275)	(275.096)	(882.199)	(943.360)
Juros recebidos	20.022	30.391	53.619	61.088
<b>Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>620.523</b>	<b>296.959</b>	<b>243.348</b>	<b>(132.652)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adição de ativo imobilizado	(132.644)	(112.809)	(880.251)	(754.054)
Adição de ativo intangível	(2.652)	(1.252)	(6.760)	(2.567)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	5.255	11.777	28.752	23.560
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	(33.799)	-	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(5.669)	(43.811)
Recebimento de dividendos e recursos de liquidação de investidas	7.500	14.439	7.500	6.000
Transações com partes relacionadas	(886.317)	(325.087)	-	194.693
Outros	-	(2.941)	-	(2.941)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.042.657)</b>	<b>(415.873)</b>	<b>(856.428)</b>	<b>(579.120)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	2.452.101	32.916	7.260.212	1.522.399
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(54.232)	(183.961)	(532.227)	(1.822.803)
Derivativos pagos/recebidos	23.026	(144.529)	80.175	(171.649)
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(120.369)	-
Pagamentos de arrendamento	(8.707)	(10.502)	(357.902)	(288.131)
Outros	-	-	4.565	2.532
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>2.412.188</b>	<b>(306.076)</b>	<b>6.334.454</b>	<b>(757.652)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>	<b>612.776</b>	<b>(12.866)</b>	<b>2.710.858</b>	<b>(53.205)</b>
Variação líquida	2.602.830	(437.856)	8.432.232	(1.522.629)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779
<b>Caixa e equivalentes de caixa final</b>	<b>4.485.965</b>	<b>1.326.337</b>	<b>18.466.199</b>	<b>7.413.150</b>

# DISCLAIMER

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*